

# A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA NA INTEGRAÇÃO DO ENSINO DE LITERATURA: Um relato de experiência sobre a exploração dos saberes e fazeres pedagógicos

SILVA, Fabíola Ferreira da <sup>1</sup> HONORATO, Francisco Jefferson Batista <sup>2</sup> COSTA FILHO, José Moacir Soares da <sup>3</sup>

RESUMO: Este trabalho objetiva documentar a experiência de aplicação de tecnologia no ensino de literatura e a investigação de novos paradigmas pedagógicos. A análise empírica é conduzida pelos estudantes participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. Empregamos uma metodologia de análise qualitativa de natureza descritiva neste estudo. O principal objetivo desta pesquisa foi elucidar como o projeto literário e a utilização da tecnologia auxilia no processo de aprendizagem e promovem o desenvolvimento do raciocínio lógico. Nosso objeto de análise foi um Quiz para revisar o conteúdo nas aulas de Literatura. A análise dessas ferramentas sugere que o uso da tecnologia constitui um meio eficaz de aquisição de conhecimento, uma vez que promove a integração de métodos pedagógicos, contribuindo para uma melhor interação dos alunos. Ao finalizar a pesquisa, notamos a relevante influência deste instrumento pedagógico no contexto da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Ensino de Literatura; Raciocínio Lógico.

# 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como objetivo aproximar os licenciados da sua área de formação, proporcionando a aproximação daquilo que é o trabalho teoricamente na graduação.

Uma das experiências proporcionadas pelo PIBID é a utilização de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, trabalhando além das metodologias

¹ Graduanda em Licenciatura Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa, fabiolaferreira.mz@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduando em Licenciatura Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, Campus Sousa, jeffhonorato230@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Doutor em Linguística. Professor do Curso de Licenciatura Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, IFPB. Coordenador de Área de Língua Portuguesa do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Campus João Pessoa, jose.costa@ifpb.edu.br.



tradicionais, onde atualmente temos o entendimento de que tais técnicas de ensino são tão importantes quanto seus conteúdos. A utilização de recursos digitais como forma de Metodologias Ativas é algo de grande relevância para o cenário atual da educação. Diversas tecnologias estão sendo utilizadas para o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas em busca de maior engajamento entre docentes e discentes nas práticas de ensino e aprendizagem (Ferreira *et al.*, 2017).

A elaboração de atividades em que se utiliza de recursos digitais como formas de aproximar os discentes das práticas pedagógicas proporciona uma aprendizagem ativa, e não passiva, como acontece na utilização de metodologias tradicionais de ensino, o que se torna fundamental no ensino da literatura, já que geramos uma desautomatização da leitura literária, buscando a reflexão e o entendimento para que o aluno possa responder participando ativamente da atividade elaborada.

Contudo, em virtude de determinados elementos, observamos uma complexidade entre o educador e os discentes. Essa complexidade é atribuída a uma multiplicidade de fatores, que podem variar desde a utilização de uma linguagem formal por parte do docente até a aplicação de metodologias de ensino tradicionais. Estas últimas tendem a priorizar a história da literatura em detrimento do texto literário, resultando em um decréscimo do interesse por parte dos estudantes.

Podemos evidenciar isso ainda mais se olharmos para o ensino da literatura em sala de aula, onde as metodologias tradicionais utilizadas nos livros didáticos trabalham trechos soltos de textos literários, o que pode gerar determinada dificuldade para o real entendimento da obra. Essa dificuldade, por sua vez, pode gerar um desinteresse no estudante no que diz respeito à leitura de outras obras literárias, pois, por meio de associação começa a entender que a leitura literária é um ato monótono e desinteressante. Segundo Todorov (2009), a literatura ajuda a viver, amplia o nosso universo, incita-nos a imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo.

Por isso, a utilização de recursos digitais - como, por exemplo, - o quis, é fundamental para a mudança e a desvinculação desse pensamento desagradável do estudo da literatura, já que por meio dessas novas metodologias podemos apresentar de maneira mais dinâmica e interessante autores e obras literárias, além



de explorar atividades que possam vir a serem desenvolvidas em recursos como o Quiz.

## 2 METODOLOGIA

Neste estudo, examinamos a experiência dos bolsistas associados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa. A ênfase é colocada na criação de materiais didáticos para uso em sala de aula, empregando recursos digitais educacionais, com foco particular no ensino de literatura por meio de um Quiz. O objetivo primordial é analisar o uso do quis na prática pedagógica de aulas de Língua Portuguesa, especificamente em aulas de ensino da Literatura. Nesse contexto, ponderamos sobre a importância do planejamento pedagógico como um componente crucial para a realização de aulas produtivas com objetivos diversificados. Nosso referencial teórico é fundamentado nos estudos de Magda (1998) e Nóvoa (1991), pesquisadores que direcionam sua análise crítica para o desempenho e a eficácia dos recursos e métodos educacionais para êxito no processo de formação docente. Nosso objeto de análise é a prática de atividade por meio de um quiz, que é elaborado no formato de um jogo contendo seis perguntas de múltipla escolha, focadas no estudo da poesia de Fernando Pessoa sob seu heterônimo Álvaro de Campos. Ressaltamos que nossa abordagem é qualitativa, o que permite uma análise detalhada dos dados coletados.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma iniciativa proeminente da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, tem como objetivo primordial contribuir para a formação pedagógica de docentes por meio da implementação de práticas educacionais em instituições de ensino fundamental e médio. Como resultado, busca-se aprimorar a qualidade do ensino público básico.

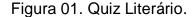
Os estudantes de licenciaturas do PIBID, por meio de suas participações práticas acabam por vivenciar diversas situações, onde ampliam a formação dos discentes, realizando novas metodologias de ensino e práticas pedagógicas



diferentes das quais eles estão acostumados, essa mudança e transformação dinâmica em sala de aula foram possíveis pela integração dos bolsistas do PIBID na escola campo de ensino básico.

A implementação de recursos tecnológicos como mecanismos para estimular uma participação mais ampla dos estudantes no ambiente de aprendizado é uma estratégia eficaz para fomentar discussões e debates acerca da atividade que será conduzida pelo educador. Em particular, a utilização de um jogo literário, como o Quiz, se apresenta como uma estratégia para a aplicação de uma metodologia de ensino mais interativa e engajadora.

A atividade planejada foi concebida para ser aplicada em turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio e técnico. Para a execução desta atividade, foi realizada a exibição de um vídeo de aproximadamente 3 minutos e 30 segundos, disponível no YouTube, que serviu como introdução ao tema abordado no Quiz Literário, localizado no sítio LearningApps.org.





Fonte: arquivos dos autores, 2024.



Figura 02. Finalização do Quiz.



Fonte: arquivos dos autores, 2024.

Refletindo sobre o QUIZ, é importante ressaltar que a preparação e a implementação desta atividade requerem uma abordagem pedagógica cuidadosa. Isso inclui a consideração de como o conteúdo do vídeo e do Quiz se alinham aos objetivos de aprendizagem do currículo, bem como a adequação do material aos diferentes níveis de habilidade e conhecimento dos alunos. Também pode ser benéfico incorporar oportunidades para discussão e reflexão antes e depois da atividade, a fim de aprofundar a compreensão dos alunos e promover o pensamento crítico. Finalmente, a avaliação contínua do impacto desta atividade na participação e no desempenho dos alunos permitirá ajustes e melhorias futuras.

Subsequentemente à exibição do vídeo, que introduz o tema literário em questão, foram apresentadas as questões do Quiz, as quais foram elaboradas com base no conteúdo do vídeo. Desta forma, o tema literário foi proposto de maneira mais ativa, trabalhando a história da literatura sem que os alunos perdessem interesse, o que pode resultar em discussões produtivas acerca das questões propostas no Quiz. Além disso, é importante ressaltar que essa abordagem ativa não apenas facilita a compreensão do tema literário, mas também promove o pensamento crítico e a participação ativa dos alunos. Através da discussão das questões do Quiz, os alunos têm a oportunidade de expressar suas opiniões, fazer perguntas e aprender com as perspectivas de seus colegas. Isso pode levar a um



maior engajamento e interesse no material de ensino da Literatura. Ademais, a avaliação contínua do impacto desta atividade na participação e no desempenho dos alunos permitirá ajustes e melhorias futuras. Finalmente, a aplicação desta atividade também requer uma reflexão cuidadosa sobre como integrar efetivamente a tecnologia na sala de aula e como avaliar o aprendizado dos alunos de maneira justa e eficaz.

Para Todorov (2009), o estudo do texto literário é mais importante, pois

"Se o texto literário não puder nos mostrar outros mundos e outras vidas, se a ficção ou a poesia não tiverem mais o poder de enriquecer a vida e o pensamento, então teremos de concordar com Todorov e dizer que, de fato, a literatura está em perigo" (Todorov, 2009, p. 12).

Após a aplicação do Quiz, foi possível avaliar o desempenho específico das turmas permitindo uma compreensão clara de suas habilidades em interação textual, raciocínio lógico, entre outros fatores críticos para o desenvolvimento acadêmico futuro. Esses pontos podem ser aprimorados utilizando ferramentas como o Quiz para identificar e melhorar áreas onde os estudantes apresentaram desempenho inferior.

Ainda podemos destacar que a utilização de recursos tecnológicos, como o QUIZ destacado neste trabalho, permite uma avaliação contínua e detalhada do progresso dos alunos. Isso não apenas ajuda a identificar áreas de dificuldade, mas também permite que os educadores adaptem suas estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos. Além disso, a utilização de ferramentas interativas como o Quiz pode aumentar o engajamento dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado mais colaborativo e motivador.

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do PIBID possibilita a vivência prática no contexto da rede pública de Educação Básica, e, especialmente no caso descrito neste trabalho, pudemos nos dedicar à aplicação de metodologias de ensino ativas que se harmonizam com as realidades educacionais e os perfis, durante a aplicação do QUIZ, percebemos que este recurso se manifestou como uma ferramenta



pedagógica que fomentou a motivação e o envolvimento dos alunos. Isso parece ter acarretado um progresso significativo no processo de aprendizado dos estudantes.

A avaliação dos dados obtidos a partir da aplicação do QUIZ sinalizou para nós a necessidade de revisões e aprimoramentos na estrutura pedagógica do ensino de Literatura, considerando a inserção de recursos tecnológicos e metodologias ativas. O propósito dessas alterações é incrementar a dinâmica e a efetividade das aulas, tornando o estudo da literatura mais envolvente e descontruindo a ideia de que este é tedioso e monótono. Ademais, é importante destacar que a incorporação de tecnologia no ensino de literatura pode proporcionar uma experiência de aprendizado mais interativa e personalizada. Isso pode incluir o uso de plataformas digitais para discussões em grupo, jogos educativos para reforçar conceitos literários, e ferramentas de análise de texto para aprofundar a compreensão dos alunos sobre diferentes estilos literários e técnicas de escrita. Portanto, a integração de tais inovações pedagógicas pode ser considerada uma contribuição significativa para o campo da educação literária.

#### **5 AGRADECIMENTOS**

Expressamos nossa gratidão pela contribuição ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), um projeto patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Estendemos nossos agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e à ECIT Chiquinho Cartaxo, uma instituição de ensino de Sousa, que possibilitou a aquisição de novas percepções sobre a prática docente, contribuindo para o aprimoramento profissional e acadêmico.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA PAIVA, M. R.; FEIJÃO PARENTE, J. R.; ROCHA BRANDÃO, I.; BOMFIM QUEIROZ, A. H. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**. Sanare - Revista de Políticas Públicas, [S. I.], v. 15, n. 2, 2017. Disponível em: https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049. Acesso em: 20 mar. 2024.

NÓVOA, A. **Profissão professor.** Porto: Porto Editora,1991.



SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TODOROV, T. A Literatura em Perigo. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.